

**OUTROS**

**MORAES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO-RELATÓRIO DA DIRETORIA**-Senhores Acionistas, atendendo ao que dispõe a Lei n.º 6.404/76 e os Estatutos, submetemos à apreciação e aprovação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004/2003. Colocamo-nos, como sempre, à inteira disposição de V.Sas., para esclarecimentos que se fizerem necessários. Parnaíba (PI), 31 de março de 2005. **ADIRETORIA**

**MORAES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

CNPJ 06.700.389/0001-64 - INSCRIÇÃO ESTADUAL 19.405.437-3  
RUA MONSENHOR JOAQUIM LOPES, 94-CARMO-CEP:64200-150-PARNAIBA-PIAUI  
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004/2003

**ATIVO**

	2004 Em R\$ 1,00	2003 Em R\$ 1,00
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	125.462	129.490
Caixa e Bancos	12.284	19.215
Impostos a Recuperar	49.481	49.071
Clientes	20.020	52.189
Estoque	43.677	9.005
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	1.556	55.198
Adiantamento a Controlada	1.556	55.198
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	2.014.537	2.030.537
Investimento	82.406	82.406
Imobilizado	1.932.131	1.948.132
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	2.141.555	2.215.215

**PASSIVO**

	2004	2003
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	726.995	388.329
Fornecedores	23.787	33.572
Empréstimo	32.186	4.817
Obrigações Sociais e Tributárias	524.714	324.197
Outras Obrigações	146.308	25.743
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	1.414.560	1.863.271
Capital Social Realizado	1.668.706	1.668.706
Reservas	810.770	13.191
(-)Prejuízos Acumulados	(934.499)	(616.205)
(-) Prejuízo do Exercício	(130.417)	(318.295)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	2.141.555	2.251.600

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2004/2003**

	2004 Em R\$ 1,00	2003 Em R\$ 1,00
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	217.232	123.820
(-)Impostos s/Vendas	(23.022)	(35.466)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>194.210</b>	<b>88.354</b>
(-)Custos dos Serviços Prestados	(99.472)	(191.327)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>94.738</b>	<b>(102.972)</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>236.984</b>	
(-) Com Vendas	(66.453)	(25.660)
(-)Despesas Administrativas	(157.612)	(251.823)
(-)Despesas Tributárias	(8.888)	(11.954)
(-)Despesas Financeira	(4.031)	(3.642)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(142.246)</b>	<b>(396.050)</b>
(-) Despesas não Operacional		(60.000)
(+) Receita não Operacional	11.829	137.756
Prejuízo do Exercício	(130.417)	(318.295)

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Capital Social	Reserva de Capital	Outras Reservas	Reserva de Reavaliação	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2002	1.668.706,00	0,27	13.191,10	797.578,55	(616.204,54)	<b>1.913.883,15</b>
Prejuízo do exercício					(318.294,77)	<b>(318.294,77)</b>
<b>Saldo em 31/12/2003</b>	<b>1.668.706,00</b>	<b>0,27</b>	<b>13.191,10</b>	<b>797.578,55</b>	<b>(934.499,31)</b>	<b>1.544.976,61</b>
Prejuízo do exercício					(130.416,75)	<b>(130.416,75)</b>
<b>Saldo em 31/12/2004</b>	<b>1.668.706,00</b>	<b>0,27</b>	<b>13.191,10</b>	<b>797.578,55</b>	<b>(1.064.916,06)</b>	<b>1.414.559,86</b>

Parnaíba(PI), 31 de dezembro de 2004

João Maria Basto Correia  
Presidente

Raimundo Cardoso Filho  
Contador CRC-PI 4.883

**MORAES S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO**  
**NOTAS EXPLICATIVAS**  
**31/12/2004 e 31/12/2003**

**1. Sumário das práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas pela companhia são:  
a) Estoques - São avaliados pelo custo de aquisição, não ultrapassando o valor de mercado.

b) Adiantamento a controlada – Está demonstrado pelo valor principal das obrigações.  
c) Imobilizado - Está demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro/95 e deduzido da depreciação acumulada. Os imóveis foram reavaliados em 1999.

d) Empréstimos – Estão atualizados pelas variações monetárias passivas incorridas até a data do balanço, inclusive juros.

e) Obrigações sociais e tributárias – Estão demonstradas pelo valor principal das obrigações.

**2. Imobilizado**

Descrição	2004	2003
Terrenos	529.099,27	529.099,27
Imóveis industriais	720.521,07	780.521,07
Instalações	313.410,04	313.410,04
Máquinas e equipamentos	516.643,06	516.325,54
Móveis, instalações e utensílios	89.500,87	89.500,87
Veículos	48.138,66	48.138,66
Depreciação acumulada	(269.181,28)	(269.181,28)
<b>Totais</b>	<b>1.948.131,69</b>	<b>2.007.814,17</b>

**3. Capital Social**

O capital social é composto de 1.668.706 ações, de valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, assim distribuídas:

Ações	Quantidade
Ordinárias nominativas	687.660
Preferenciais nominativas – B	122.149
Preferenciais nominativas – D	814.593
Preferenciais nominativas – E	44.304
<b>Total</b>	<b>1.668.706</b>

**4. Continuidade operacional**

A companhia está com seu parque industrial contratado para prestação de serviços de beneficiamento de pós ceríferos da carnaubeira, por tempo indeterminado, onde garante seu funcionamento a níveis mínimos necessários para sua manutenção. Mantém paralisado um parque industrial para fabricação de sabão, e não tem operações próprias devido à necessidade de capital de giro. Está sendo estudada a possibilidade de captação de recursos de terceiros, no mercado de capitais, o que viabilizaria totalmente a sua continuidade operacional.

João Maria Basto Correia  
Presidente

Raimundo Cardoso Filho  
Contador CRC-PI 4.883

**PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE**

Aos administradores e acionistas da empresa MORAES S/A – INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
Examinei os balanços patrimoniais da MORAES S/A – INDÚSTRIA E COMÉRCIO, levantados em 31 de dezembro de 2004 e 2003 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos anos findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Minha responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Meus exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Conforme explicado na nota 4, a companhia pretende captar recursos de terceiros, no mercado de capitais, para viabilizar a continuidade das operações.

Em minha opinião, sujeito ao efeito do assunto mencionado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MORAES S/A – INDÚSTRIA E COMÉRCIO em 31 de dezembro de 2004 e 2003, o resultado de suas operações e as mutações do seu patrimônio líquido, correspondentes ao ano findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

Parnaíba, 14 de março de 2005.

Luiz Carlos de Freitas Vêras  
Auditor Independente – A.D.CVM n.º 6.874/2002  
Contador CRC – PI - 2.713

**P. P. 15171**

ASSOCIAÇÃO DA MELHOR IDADE DE LAGOA ALEGRE – AMILA  
CNPJ – 07.298.723/0001-68

RUA DOMINGOS NUNES, S/N, CEP – 64138-000

**CAPÍTULO I**  
**DA AMILA E SEUS FINS**

Art. 1º - A Associação da melhor idade de Lagoa Alegre, ou abreviadamente AMILA de Lagoa Alegre – PI, fundada em 23 de novembro de 2003, é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, de duração indeterminada, com sede provisória na Rua Domingos Nunes, S/N no município de Lagoa Alegre – PI.

Art. 2º - AMILA tem por fins fomentar atividades recreativas, produtivas e infra-estrutura social para melhorar as condições de vida da Pessoa Idosa na comunidade como:

- a) Promover medidas de âmbito municipal, estadual e outros que visem o bem-estar de pessoas idosas.
- b) Servir de órgão de articulação com outras entidades no município, e Estado que defendam a causa de pessoas Idosas em qualquer de seus aspectos como: construir